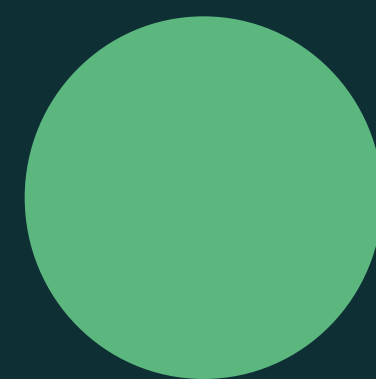
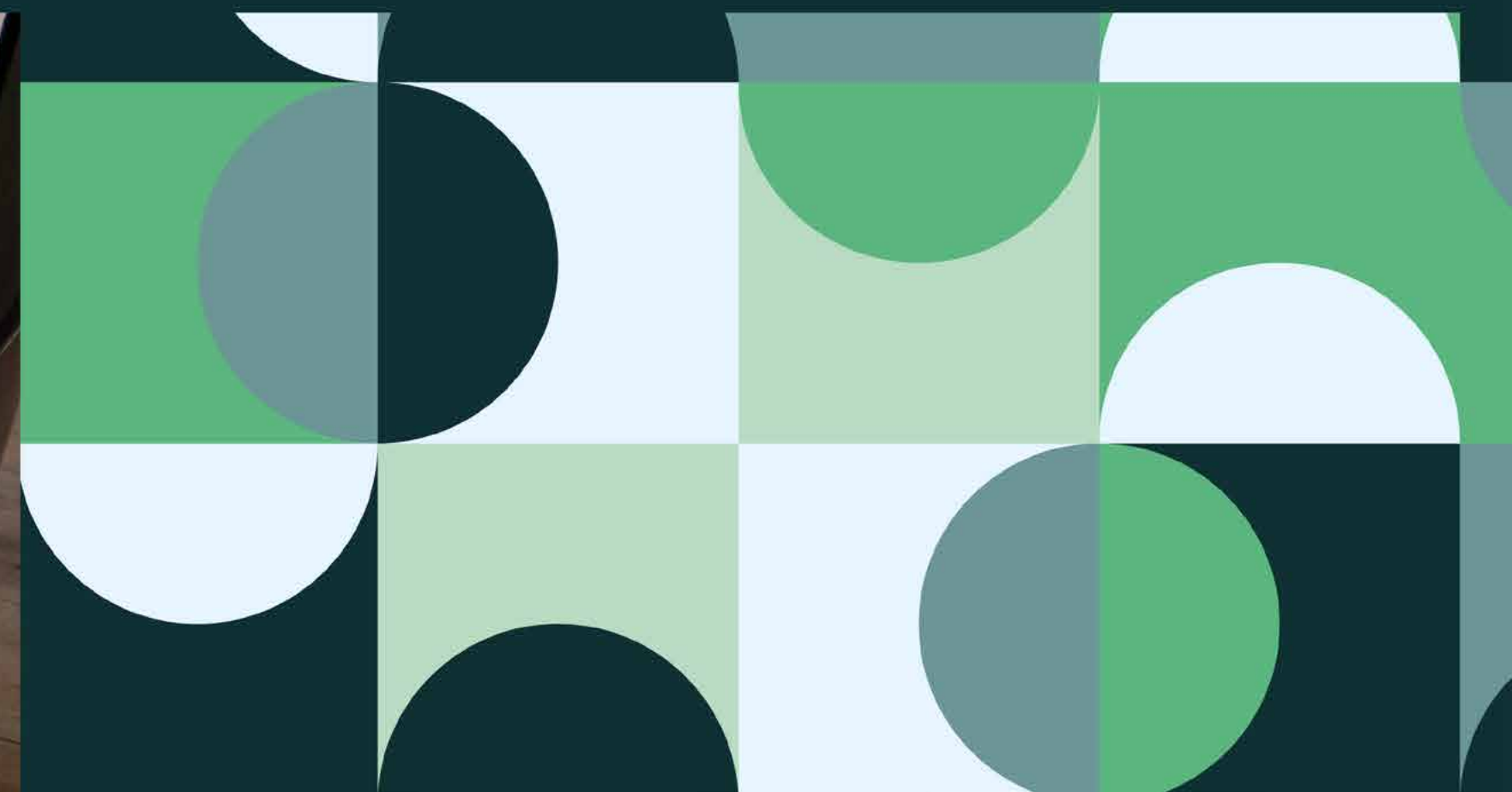




RELATÓRIO ANUAL 2025



UNISYS
UNISYS PREVI





Olá,

Quem acompanhou 2025 testemunhou a consolidação de uma nova era. A Inteligência Artificial (IA) deixou de ser uma mera ferramenta para se tornar uma extensão da capacidade humana de pensar, planejar e decidir. Mais do que ganhos de eficiência, vivenciamos uma transformação profunda na forma de interpretar o mundo, projetar o futuro e construir valor sustentável.

Nas organizações, essa mudança é concreta. A IA integra estratégias, otimizando processos e ampliando a capacidade de antecipar cenários, personalizar experiências e guiar decisões com profundidade inédita.

No campo da educação financeira e do planejamento previdenciário, o impacto é especialmente expressivo. Pela primeira vez, tecnologias avançadas conseguem traduzir complexidade em clareza, dados em orientação personalizada e decisões em ações alinhadas à vida real dos participantes. A IA inaugura uma nova fronteira de planejamento mais consciente, contínuo e capaz de gerar resultados consistentes no longo prazo.

O cenário de 2025 reforçou a urgência dessa evolução. Desafios fiscais no Brasil, instabilidades globais, tensões geopolíticas e ciclos econômicos cada vez mais voláteis tornaram a previsibilidade rara e o planejamento, essencial. Em um ambiente de mudanças constantes, adaptação e decisões bem fundamentadas tornam-se diferenciais decisivos. Esse é o grande desafio do nosso time de investimentos: assegurar que as melhores decisões sejam tomadas hoje para que você possa construir um futuro tranquilo.

É esse compromisso que move cada profissional da Unisys Previ. Atuamos para interpretar cenários, navegar pelas incertezas e transformar complexidade em escolhas sólidas, sempre com foco na proteção e no crescimento do patrimônio dos participantes. O planejamento previdenciário evoluiu para uma jornada estratégica, sem perder de vista o foco no longo prazo — essência da natureza previdenciária.

Convidamos você a explorar este Relatório Anual — um material que vai além dos números e revela a evolução de uma trajetória responsável, inovadora e orientada para o futuro.

Boa leitura.

Diretoria Executiva.



Quem é a Unisys Previ?

A Unisys Previ é uma entidade de previdência complementar criada pelas empresas do grupo Unisys para administrar os recursos do Plano de Benefícios Unisys Brasil oferecido pelas empresas patrocinadoras aos seus funcionários.



Estrutura Organizacional

Diretoria Executiva

Leonor Seabra
Diretora Superintendente

Roseli Andrade
Diretora

Alexandre Chaves
Diretor e AETQ

Conselho Deliberativo

Francisco Carlos de Lima Nunes
Presidente

Maria Rita de Souza Batista
Conselheira

Claudia Nacif Gomes
Conselheira

Conselho Fiscal

Mauricio Rodrigues Miranda
Presidente

Marcio Pereira de Oliveira
Conselheiro

Marcelo da Silva Estrada
Conselheiro

Números da Entidade

Acompanhe alguns dos nossos números:

Em **31/12/2025**, o patrimônio total da Unisys Previ era de

R\$ 446,3 milhões.

Este valor é destinado à cobertura das reservas matemáticas dos **560 participantes** do plano em **dez/2025**, sendo:

Ativos	343
Autopatrocinos	27
Aguardando BPD	95
Aposentados	93
Pensionistas	2
Total	560



20
25

Durante o ano de 2025, o Plano de Benefícios Unisys Brasil recebeu R\$ 9.200.267 em contribuições e pagou R\$ 20.961.659 em benefícios.



O Plano de Benefícios Unisys Brasil é patrocinado por 1 empresa, a Unisys Brasil Ltda.

O que você deve acompanhar?

O seu patrimônio no **Plano de Benefícios Unisys Brasil** é uma reserva muito importante para a sua aposentadoria, pois será uma renda adicional ao benefício que você receberá da Previdência Social (INSS) quando decidir se aposentar.

Anualmente, a **Unisys Previ** prepara um relatório anual como este para fornecer informações sobre os resultados do exercício anterior. Dessa forma, você pode acompanhar as posições **financeira, patrimonial, atuarial e dos investimentos** do seu plano e da Entidade.

É como uma “prestação de contas” quanto às atividades da Entidade, para que você tenha a certeza que o seu dinheiro está sendo administrado de forma prudente e eficiente.

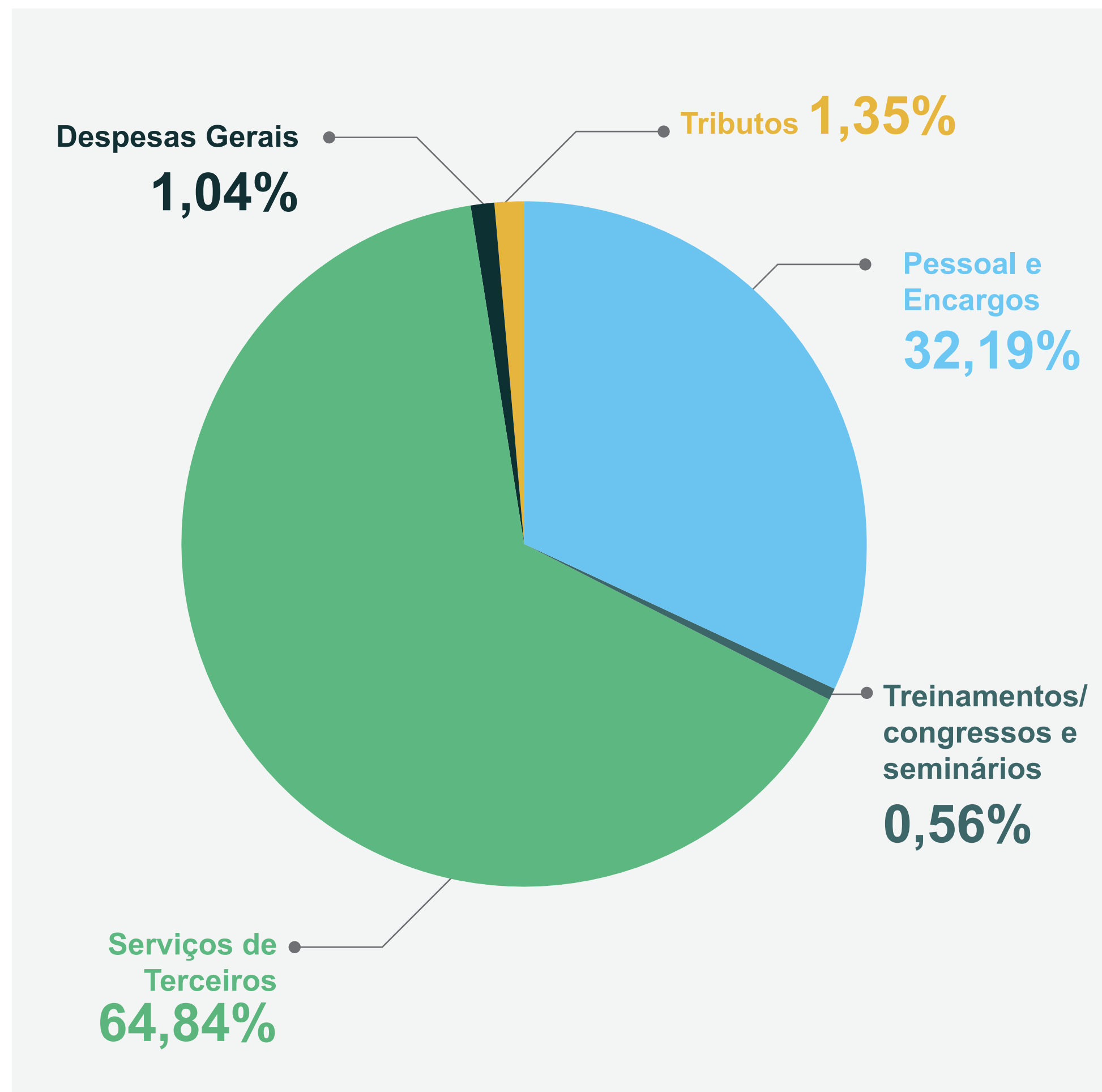
Despesas da Unisys Previ

Para a manutenção das suas atividades diárias, a Unisys Previ precisa contar com uma estrutura que permita fazer tudo acontecer da forma mais prática e segura possível. Para suprir essas necessidades, são destinados recursos para custear as despesas com a administração da entidade e dos investimentos do plano.

Acompanhe a distribuição das despesas da Entidade em 2025.

As despesas administrativas são custeadas com a taxa de administração dos empréstimos aos participantes do plano, com uma parcela da rentabilidade dos investimentos à razão de 0,70% a.a. sobre os Recursos Garantidores, e com recursos do Fundo Administrativo ou do Fundo Previdencial em caso de insuficiência de recursos na cobertura das despesas mensais.

Os indicadores de gestão do custeio administrativo utilizados são os previstos na legislação vigente, ou seja: taxa de administração e taxa de carregamento / as despesas administrativas em relação ao total de participantes, aos recursos garantidores, ao ativo total e às receitas administrativas / as despesas de pessoal / a evolução do fundo administrativo.



Despesas Previdenciais		
Pessoal e Encargos	900.899,08	32,19%
Treinamentos/congressos e seminários	15.715,00	0,56%
Serviços de Terceiros	1.814.556,73	64,84%
Serviços Atuariais	62.643,02	2,23%
Serviços Contábeis	82.701,55	2,95%
Serviços Jurídicos	151.063,74	5,39%
Recursos Humanos	1.457,39	0,05%
Tecnologia da Informação	968.156,66	34,59%
Gestão/Planejamento Estratégico	0,00	0,0%
Auditoria Contábil	115.800,00	4,13%
Auditoria Atuarial/Benefícios	0,00	0,0%
Serviços e Consultorias de Investimentos	427.504,54	15,27%
Serviços de Conservação e Manutenção	-	0,0%
Outros	5.229,83	0,18%
Despesas Gerais	29.209,38	1,04%
Tributos	37.824,49	1,35%
TOTAL	2.798.204,68	100%



Análise Comparativa do PGA

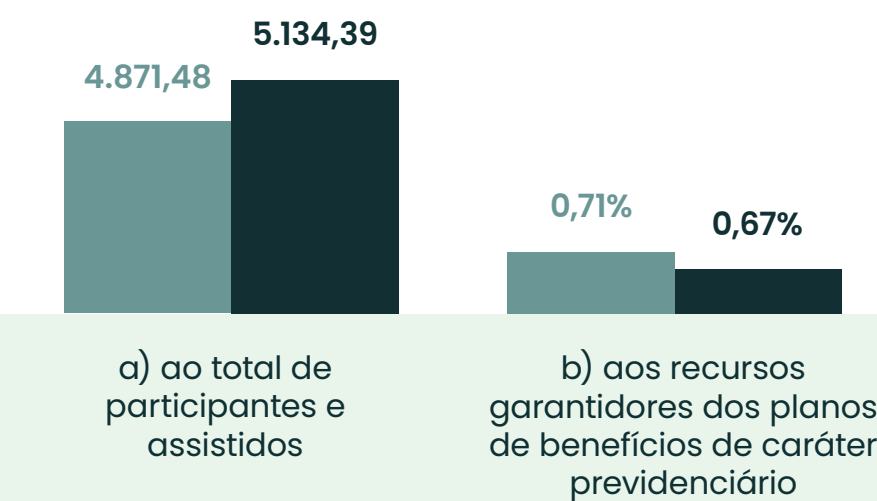
Com o objetivo de garantir a transparência relativa à gestão administrativa e proporcionar a clareza das informações, permitindo que os participantes exerçam o controle social e a fiscalização, elementos cruciais para a sustentabilidade do sistema, a Unisys divulga os dados sobre receitas, despesas, fundo administrativo e indicadores de gestão, comparando o exercício de 2024 e o exercício de 2025.

Valores em R\$		
Plano de gestão administrativa	31/12/2025	31/12/2024
I - Fundo administrativo dos planos de benefícios de caráter previdenciário	82.074,66	30.052,46

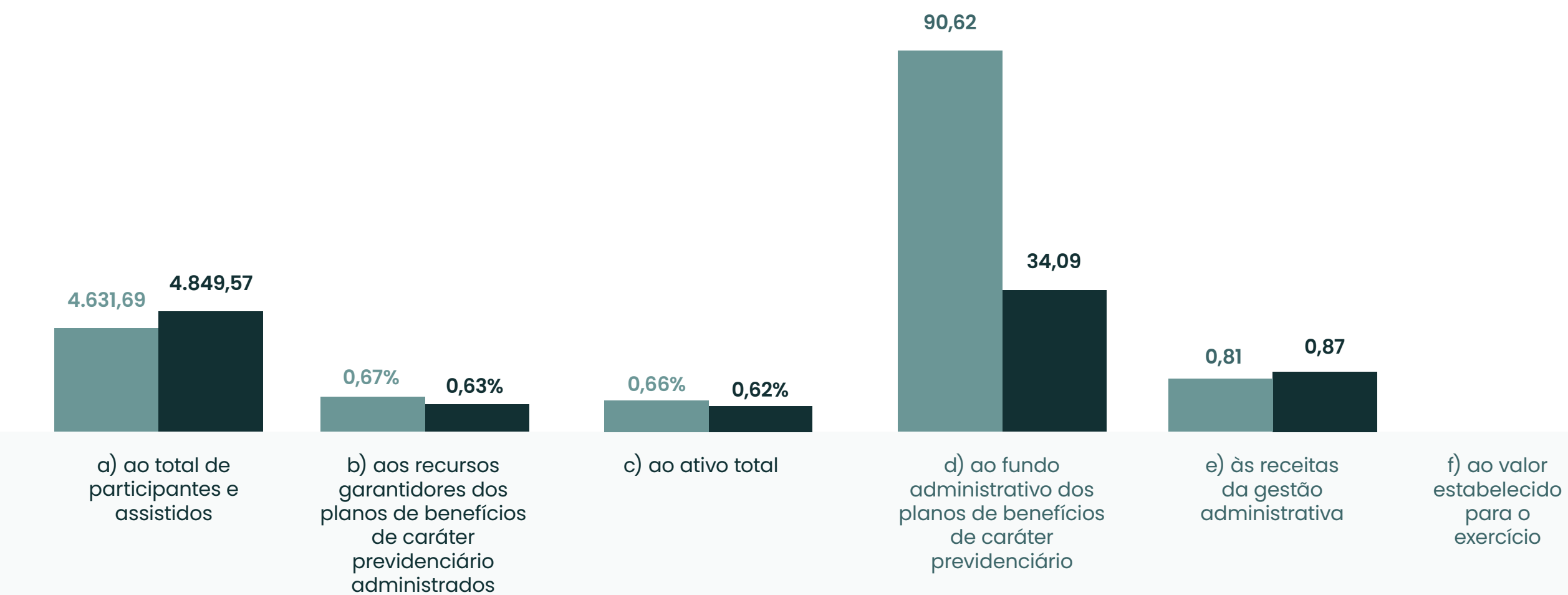
Análise Comparativa do PGA

Indicadores de Gestão: (valores em R\$)

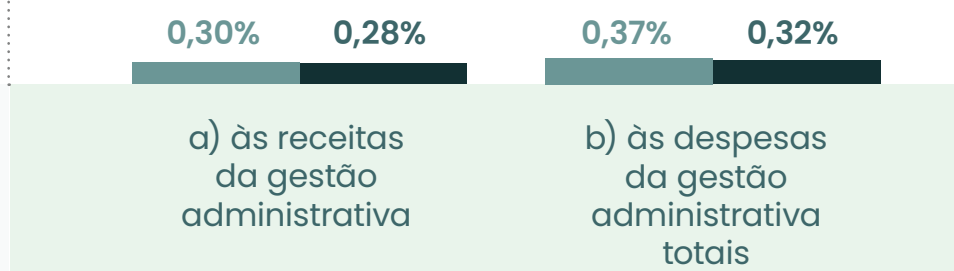
I – Taxa de administração, em relação:



II – Despesas da gestão administrativa em relação: (total gasto)



III – As despesas com pessoal, em relação:



31/12/2024

31/12/2025

Informações atuariais

A situação atuarial de um plano de aposentadoria reflete a sua capacidade de cumprir com os seus deveres em relação aos seus participantes e assistidos, ou seja, hoje e no futuro.

Anualmente, a Unisys Previ contrata uma consultoria especializada para analisar os números e resultados do Plano de Benefícios Unisys Brasil e elaborar o Parecer Atuarial. Nesse documento é apresentada a situação financeira-atuarial do plano, conforme apresentamos na tabela abaixo.

Sendo assim, é possível verificar se o plano está em dia, através de uma comparação relativamente simples: **o Patrimônio de cobertura do Plano deve ser sempre maior ou igual às Provisões Matemáticas do Plano**. Para entender melhor, veja abaixo os resultados do Plano de Benefícios Unisys Brasil e o que cada valor representa:

ITEM	R\$	
Patrimônio de Cobertura do Plano	445.295.175,77	Valor que a Unisys Previ possui para cobrir os benefícios futuros dos participantes.
Provisões Matemáticas	446.941.285,39	Valor calculado pela consultoria e que deve ser provisionado pela Unisys Previ para cumprir com as suas obrigações com os participantes e assistidos.
Benefícios Concedidos	163.400.019,52	Divisão das Provisões Matemáticas que demonstra valores a serem pagos atualmente aos assistidos.
Benefícios a Conceder	289.879.950,76	Divisão das Provisões Matemáticas que demonstra valores a serem pagos no futuro aos participantes ativos.
Provisões Matemáticas a Constituir	(6.338.684,89)	Divisão das Provisões Matemáticas onde se apresentam os valores a serem provisionados, como os contratos de dívida firmados com a patrocinadora para equacionamento de déficits encontrados em exercícios anteriores.
Equilíbrio Técnico	(1.646.109,62)	Resultado da diferença entre Patrimônio de Cobertura do Plano e Provisões Matemáticas. Se for positivo, existe superávit no plano e, se negativo, déficit.
Fundos	543.025,71	Fundos com funções específicas diferentes do pagamento de benefícios dos participantes.



A WTW, consultoria especializada e responsável pelos cálculos, após analisar os resultados da avaliação atuarial do Plano de Benefícios Unisys Brasil, concluiu que o plano está deficitário. O valor do déficit apurado é superior ao limite definido conforme a legislação vigente, logo deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit durante o exercício de 2025.

Investimentos

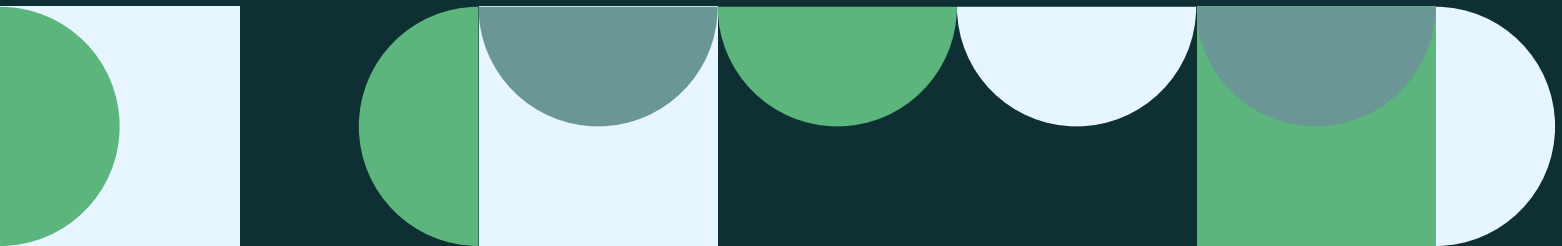
Desempenho Econômico e dos Mercados em 2025

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico que exigiu atenção especial dos investidores, especialmente em função dos movimentos da inflação, da trajetória das taxas de juros e da volatilidade nos mercados local e externo. Esses fatores determinaram o comportamento dos principais indicadores de renda fixa — como CDI, IMA-B5, IMA-B5+ e IRF-M — e também influenciaram o desempenho da renda variável doméstica, representada pelo IBrX, além dos mercados internacionais, com destaque para o S&P 500. A combinação de política monetária, evolução fiscal e expectativas para o crescimento econômico moldou um cenário desafiador, reforçando a importância de estratégias de longo prazo e da diversificação típica dos portfólios previdenciários.

No Brasil, a dinâmica de gastos do governo federal refletido na evolução da dívida pública e nas taxas de juros seguiu sendo o principal item analisado na gestão do segmento de renda fixa. A taxa Selic encerrou o ano em 15%, influenciando diretamente o retorno do CDI, que acumulou 14,32% no período. Ao longo do ano, a curva de juros oscilou em momentos de mais estresse do mercado, as discussões em torno do equilíbrio fiscal e os sinais emitidos pelo Banco Central sobre o ritmo de ajustes monetários, mas houve uma redução nas curvas longas de juros. Os títulos prefixados, refletidos no índice IRF-M, foram particularmente sensíveis a esse movimento. Em momentos de abertura da curva, registraram correções relevantes, enquanto períodos de fechamento proporcionaram recuperação e valorização. No geral, o IRF-M encerrou 2025 com retorno de 18,22%.

Já os títulos indexados à inflação apresentaram comportamentos distintos conforme o prazo. O IMA-B5, que representa papéis mais curtos atrelados ao IPCA, teve desempenho influenciado pela inflação corrente e pela parte mais curta da curva de juros reais, que caiu menos por conta da manutenção da SELIC em níveis mais altos. Como o movimento de redução dos juros foi menor para esses títulos, o retorno acumulando foi menor, de 11,65% no ano. Por sua vez, o IMA-B5+, composto por títulos longos, permaneceu mais volátil, reagindo tanto às expectativas sobre a inflação de médio e longo prazo quanto às percepções de risco fiscal. Como a redução dos juros foi maior na parte longa da curva, esses títulos se beneficiaram mais e tiveram retorno de 14,20% no ano. Esses movimentos reforçam a relevância da diversificação dos ativos na gestão dos investimentos do plano.

A inflação de 2025 teve impacto direto na condução da política monetária. O IPCA terminou o ano em 4,26%, dentro da meta estabelecida que era de 4,5%. A persistência de algumas pressões, combinada a incertezas fiscais, contribuiu para a manutenção de prêmios elevados na curva de juros.





No câmbio, o dólar oscilou durante o ano refletindo tanto fatores internos quanto internacionais. O Real, que iniciou o ano cotado a R\$6,21 por dólar, se apreciou no ano e terminou cotado em R\$ 5,50. As principais influências vieram do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, do fluxo de investidores estrangeiros para mercados emergentes e da percepção de risco local.

Esse fluxo de investidores estrangeiros auxiliou na recuperação e alta do mercado acionário doméstico. O IBrX registrou variação de 33,45% em 2025, refletindo também o balanço entre expectativas de crescimento econômico, queda estrutural dos juros e resultados das empresas listadas. Setores mais sensíveis à atividade doméstica oscilaram conforme os indicadores de confiança, renda e consumo, enquanto empresas exportadoras foram influenciadas pelo comportamento do dólar.

No cenário internacional, o desempenho dos ativos continuou sendo guiado pelas ações do Federal Reserve, banco central americano, que ajustou sua política monetária de acordo com o comportamento da inflação e do mercado de trabalho americano. As expectativas sobre o ritmo de cortes ou estabilização dos juros nos EUA influenciaram a tomada de risco global. O S&P 500 reagiu a esse ambiente e às divulgações de resultados corporativos ao longo do ano, encerrando 2025 com valorização de 16,39% em dólar e 3,42% em Reais. Nesse caso, a valorização do Real acabou reduzindo o ganho dos investimentos no exterior.

De forma consolidada, 2025 foi um ano com volatilidade mas com bons retornos, principalmente para os ativos com mais riscos. Isso se refletiu nas estratégias de investimentos, obtendo mais retorno aquelas que adotaram um perfil com mais risco.

Para 2026, mantém-se a expectativa de um ano volátil, o que reforça a importância de acompanhar continuamente o comportamento da inflação, as eleições locais, a condução da política monetária e da situação fiscal e os conflitos geopolíticos globais, que são os principais condutores dos retornos dos ativos de renda fixa e variável. Para a gestão, a diversificação entre os diversos ativos continua sendo essencial para atravessar períodos de volatilidade e construir retornos consistentes no longo prazo. O aprendizado do ano mostra que, mesmo em cenários de incerteza, uma estratégia estruturada e alinhada ao horizonte previdenciário permite navegar com segurança e capturar oportunidades.

Investimentos

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Define as diretrizes de aplicação dos recursos do Plano de Benefícios Unisys Brasil.

<i>Limites de aplicação por segmento</i>	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	70%	100%
Renda Variável	0%	30%
Investimentos Estruturados	0%	0%
Investimentos no Exterior	0%	3%
Imóveis	0%	0%
Empréstimos	0%	3%



Investimentos DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS

A gestão dos investimentos é 100% terceirizada.

Alocação dos ativos por segmento

Plano de Benefícios Unisys Brasil		
Segmento	R\$	%
Renda Fixa	429.658.370	97,67%
Renda Variável	8.913.837	2,02%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	1.368.835	0,31%
Total	439.951.042	100%

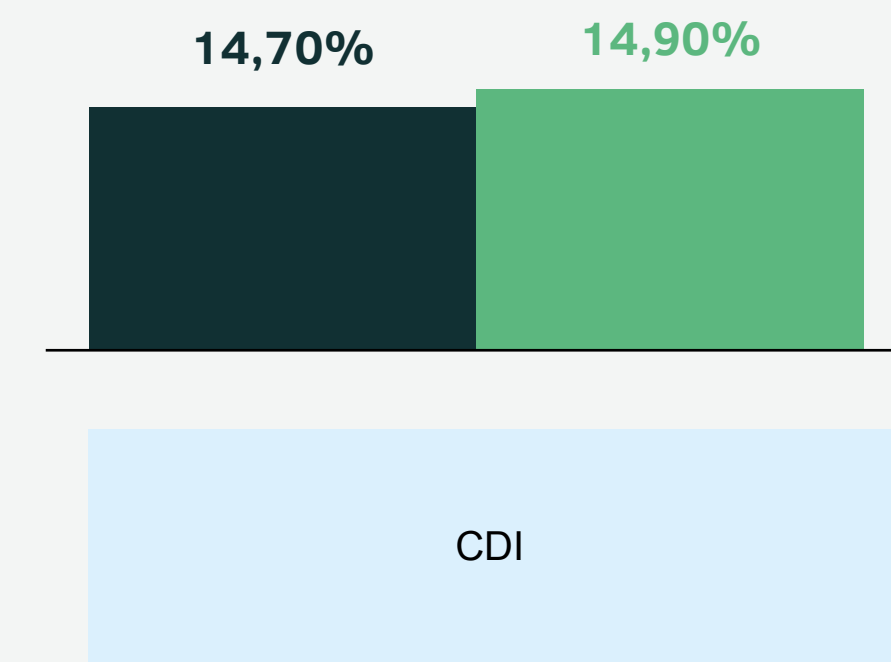
Alocação dos ativos por gestor

Plano de Benefícios Unisys Brasil		
Gestor	R\$	%
Banco Itaú	185.414.872	42,14%
Banco BTG Pactual	153.990.223	35%
Banco Bradesco	100.545.947	22,86%
Total	439.951.042	100%

Investimentos RENTABILIDADE OBTIDA EM 2025

Plano de Benefícios Unisys Brasil

- Rentabilidade
- Meta Atuarial / Índice de Referência



A entidade não possui ativos em carteira própria ou fundos exclusivos em default.

A entidade não utiliza aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança na análise de riscos.

RELATÓRIO ANUAL

2025



21 3900-7767 / 21 3900-7845



unisys.previ@br.unisys.com



www.unisysprevi.com.br

